

ATENÇÃO PROF:

Este material é protegido por direitos autorais conforme previsto na Lei n 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Ao adquirir este conteúdo, você concorda em utilizá-lo exclusivamente para fins pessoais e educativos, sendo expressamente proibida a sua reprodução, distribuição ou compartilhamento com terceiros, por qualquer meio, sem a devida autorização.

Cada arquivo contém um número de identificação único que permite rastrear o uso e detectar qualquer forma de compartilhamento não autorizado.
O usuário que infringir as condições estabelecidas estará sujeito a sanções legais, incluindo, mas não se limitando a, medidas judiciais.

Uso Exclusivo: Este material é destinado exclusivamente ao usuário que o adquiriu.
A venda, troca, doação ou compartilhamento com terceiros é estritamente proibida.

NÚMERO DO PEDIDO

8949461894984

Confidencialidade: É de responsabilidade do usuário manter a confidencialidade do material. Qualquer vazamento ou uso indevido será considerado uma violação deste termo.
Identificação de Infratores: Caso seja detectado o compartilhamento não autorizado, o usuário responsável poderá ser identificado através do número individual de identificação do arquivo e estará sujeito às penalidades legais.

RECEBEU ESSE MATERIAL DE FORMA ILEGAL? DENUNCIE!

Se você recebeu este arquivo de maneira ilegal, pedimos que colabore com a proteção dos direitos autorais.
Tire prints e faça uma denúncia anônima pelo WhatsApp:
73 988536129

A Independência do Brasil

O retorno de D. João VI a Portugal

Em 1816, a rainha de Portugal, Dona Maria, faleceu no Brasil e D. João assumiu o trono, passando a ser chamado de D. João VI no ano de 1818.

Com o fim das guerras na Europa, os portugueses exigiram o retorno de D. João VI a Portugal. Em 1821, ele retornou à Europa para assumir o trono português. Seu filho D. Pedro foi nomeado príncipe regente e ficou responsável pela administração do Brasil.



Retrato de Dom João VI feito por Jean-Baptiste Debret • Reprodução/Jean-Baptiste Debret





A proclamação da independência

Os portugueses queriam que D. Pedro também retornasse. Como ele não voltou a Portugal, os portugueses ameaçaram enviar tropas ao Brasil. Além disso, tinham a intenção de voltar a proibir o comércio entre o Brasil e as outras nações.

Parte da elite do Brasil, composta de grandes comerciantes e fazendeiros, não concordou com essa ideia e incentivou D. Pedro a romper com Portugal. Assim, em 7 de setembro de 1822, D. Pedro proclamou a independência do Brasil e, meses depois, foi aclamado o primeiro imperador do país.

Ao se separar politicamente de Portugal, o Brasil passou a ser um país com leis e administração próprias e pôde manter a liberdade comercial, obtida após a abertura dos portos.